DIÁRIO OFICIAL DO LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
Ano XXX - Nº 6.085
Quarta-feira, 17 de Novembro de 2021

1ª Festa Literária da Câmara Municipal de Salvador

A FLICAMS será realizada desta quinta-feira a sábado, dia 20





A 1ª FLICAMS, que integra a Flipelô+, terá como palco o Centro de Cultura Vereador Manuel Querino. A abertura oficial será feita amanhã (quinta-feira, dia 18), às 14h30, pelo presidente da Câmara, vereador Geraldo Júnior (MDB), ao lado da vereadora Maria Marighella (PT), gestora legislativa do Centro de Cultura.

LEIA MAIS NA PÁGINA 3

Quarta-feira,
17 de Novembro de 2021

Ano XXX
N° 6.085

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

Criado pela Lei 4.429 de 19 de novembro de 1991

Presidente:
Geraldo Júnior
geraldojunior@cms.ba.gov.br

1º Vice-Presidente:
Duda Sanches
dudasanches@cms.ba.gov.br

2º Vice-Presidente:
Isnard Araújo
isnardaraujo@cms.ba.gov.br

3º Vice-Presidente:
Joceval Rodrigues
jocevalrodrigues@cms.ba.gov.br

1º Secretário:
Carlos Muniz
carlosmuniz@cms.ba.gov.br

2º Secretário:
Sabá
saba@cms.ba.gov.br

3º Secretário:
Téo Senna
teosenna@cms.ba.gov.br

4ª Secretário:
Átila do Congo
atiladocongo@cms.ba.gov.br

Ouvidor-Geral:
Augusto Vasconcelos
augustovasconcelos@cms.ba.gov.br

Ouvidor-Substituto:
Anderson Ninho
andersonninho@cms.ba.gov.br

Corregedor-Geral:
Claudio Tinoco
claudiotinoco@cms.ba.gov.br

Diretor de Comunicação
Osvaldo Lyra
osvaldo.lyra@cms.ba.gov.br

(71) 3320-0205
(71) 3320-0304
www.cms.ba.gov.br
imprensacms@cms.ba.gov.br
imprensacms@gmail.com

SIGA A CÂMARA NAS REDES SOCIAIS

@camarasalvador

@camaradesalvador

camaradesalvador

TV Câmara Salvador / Canal aberto 61.4

Câmara Municipal de Salvador Praça Municipal - CEP 40020-010
Salvador – Bahia – Brasil

Vereadora questiona Prefeitura sobre Carnaval em 2022

"Que carnaval? Carnaval para quem? Planejado por quem? E sob quais condições?", interroga Maria Marighella

A vereadora Maria Marighella, vice-líder do PT na Câmara Municipal, divulgou uma nota em que se posiciona no debate sobre a realização do carnaval de Salvador em 2022. Ela questiona a Prefeitura Municipal sobre qual será o modelo da festa: "Perdemos quando a complexidade da festa e sua realização em 2022 se vê reduzida a um debate entre o 'sim' e o 'não' como o que tem sido posto. Após documento de comissão temporária composta por vereadores de nossa Câmara recomendar, dentre outras, que a Prefeitura e o Governo do Estado deveriam anunciar até o dia 15 de novembro a decisão sobre sua realização, a Prefeitura diz já ter um carnaval planejado, coloca a cidade como refém de um cronograma de produção e cobra agilidade na definição por parte do Governo do Estado. Perguntamos: Que carnaval? Carnaval para quem? Planejado por quem? E sob quais condições?".

Segundo ela, "Carnaval é mais que um evento produzido por empresas do entretenimento com grandes patrocinadores. Ele é, antes de tudo, sentido, manifestação popular, patrimônio imaterial, é cultura em movimento com suas diversas redes produtivas. O prefeito Bruno Reis se equivoca ao colocar o carnaval de Salvador neste lugar dependente de uma dinâmica imposta pela iniciativa privada, associando a indefinição da festa a uma evasão de grandes nomes e pretensas empresas patrocinadoras".

Foto: Ayu Paraguassu



Vereadora Maria Marighella

Maria Marighella conclui a nota criticando as estruturas, que ela considera, "excludentes" e "higienistas" do atual modelo de carnaval: "Enquanto a Prefeitura não inverter os valores e entender o tamanho do carnaval que a gente faz, seguirá evocando e valorizando estruturas excludentes, higienistas e para poucos, em detrimento do imenso ecossistema pulsante que faz o carnaval sem que haja um conjunto de políticas públicas que o contemple. É preciso abrir as contas do carnaval, abrir os espaços de decisão, popularizar a maior festa popular do planeta, para entendermos juntes que carnaval queremos, quando, como e, sobretudo, para quem", enfatiza a vereadora.

Sílvio Humberto não aprova realização do Carnaval

"É preciso ter coerência epidemiológica e responsabilidade com vidas", afirma o vereador

O presidente da Comissão de Cultura da Câmara Municipal de Salvador, vereador Sílvio Humberto (PSB), refletiu sobre a pressão que ocorre para uma decisão do poder público sobre a maior festa popular da Bahia, o Carnaval.

Para ele trata-se de uma discussão difícil e espinhosa que requer muita serenidade e cautela por parte do governador Rui Costa e do prefeito Bruno Reis para a tomada de uma decisão concertada.

"O poder público não pode sair do bom caminho que nos trouxe até aqui para se aventurar nesse mar de incertezas que tem se caracterizado na pandemia.

"A sinergia entre o governo estadual e prefeituras possibilitou salvar muitas vidas, ainda que em descompasso com o negacionismo do presidente Jair Bolsonaro. É baseado na cautela e Ciência que as vidas humanas são mais importantes do que as coisas, ou a lógica econômica que estupidamente subestimou e subestima o vírus", afirma o vereador.

Foto: Valdemiro Lopes



Vereador Sílvio Humberto

Segundo Sílvio Humberto, o momento ainda requer cautela: "Não estamos falando de um evento indoor. Não se trata de um ensaio de verão. Estamos falando em algo que movimenta milhares de pessoas durante pelo menos sete dias, e é sempre válido lembrar que todo carnaval deixa um saldo sanitário. Já imaginaram a pressão que esse vírus pode causar novamente no serviço público? A pressa não é somente inimiga da perfeição, nesse caso ela poderá custar vidas, e cada vida importa. Repito, cautela, concertação e responsabilidade cívica é o que nos cabe, agentes públicos".

Câmara promove a FLICAMS de quinta a sábado

Festa literária no Centro de Cultura integra a programação da Flipelô+



A 1ª Festa Literária da Câmara Municipal de Salvador (FLICAMS) acontecerá entre os dias 18 e 20 de novembro, integrando a Flipelô+, programação paralela à Festa Literária Internacional do Pelourinho. O evento será no Centro de Cultura Vereador Manuel Querino. A abertura oficial será feita quinta-feira, dia 18, às 14h30, pelo presidente da Câmara, vereador Geraldo Júnior (MDB), ao lado da vereadora Maria Marighella (PT), gestora legislativa do Centro de Cultura.

A programação gratuita estará disponível diariamente das 13h às 19h e vai contemplar lançamentos de livros, mesas temáticas e apresentações artísticas. No sábado, as atividades serão das 10h às 19h. Com a FLICAMS, o Centro de Cultura estreia o projeto em parceria com as editoras baianas Caramurê, Edufba, Mondrongo, Pinaúna, P55 Edição, Segundo Selo e Solisluna, expositoras da feira de livros.

A Festa Literária integra projeto de retomada proposto pelo equipamento após período de suspensão de atividades presenciais devido à pandemia da Covid-19, tendo como diretrizes para este novo momento as insurgências, emergências e confluências das artes e das culturas de Salvador, como diz a vereadora Marighella: "Iremos discutir e celebrar a vasta produção literária e editorial feita em nossa cidade, com a participação de um conjunto de editoras locais no processo de formulação e produção do evento".

Na lista de títulos a serem lançados na FLICAMS estão "Navegação errante: memórias de viagens" (Editora Mondrongo), de Paulo Ormindo de Azevedo; "O mistério da mula sem cabeça" (Segundo Selo), de Jaqueline Santana; "Pedra de Xangô: patrimônio cultural?" e "Pedra de Nzazi, Xangô e Sogbo?" (Pinaúna Editora), de Maria Alice Silva e Walter Passos; e "Todos os dias depois de hoje" (Segundo Selo), de Rodrigo Araújo; e "Vestidinho de vastidão" (P55 Edição), de Zuarte Júnior.

Mesas temáticas

A FLICAMS apresentará cinco mesas temáticas para debater assuntos que estreitam as relações entre a cidade, suas demandas contemporâneas e a produção editorial em Salvador.

No primeiro dia do evento, 18 de novembro, às 15h, a mesa 1 abordará "A narrativa da imagem no espaço urbano", com a pintora, ilustradora, cenógrafa, arquiteta e urbanista Amine Barbuda e o artista visual JAMEX – cuja exposição individual "Fim do Medo" estará aberta à visitação no Centro de Cultura durante a FLICAMS –, sob mediação da designer e doutoranda em Arquitetura e Urbanismo Jana Chavier.

Em seguida, às 17h, na mesa 2, "Desafios da urbanização de uma cidade em dois planos" serão tratados por Carlos Ribeiro, escritor, jornalista e professor; Glória Cecília, professora de Arquitetura; e Paulo Ormindo Azevedo, arquiteto, escritor e membro da Academia de Letras da Bahia, com mediação da vereadora Maria Marighella.

No segundo dia, 19 de novembro, às 15h, a mesa 3 abordará "Histórias afro-brasileiras e identidades na literatura infantojuvenil", com as escritoras Jaqueline Santana, também pedagoga; Maria Alice Silva, também jurista; e Mel Adún, também jornalista e tradutora, com mediação da artista visual e professora Rebeca Silva. A mesa 4, às 17h, terá os poetas Douglas de Almeida, Zuarte Júnior e Alex Simões, na mediação, para falar de "Poesia na Cidade da Bahia".

A última mesa temática, no Dia Nacional da Consciência Negra, 20 de novembro, às 10h, será de "Literatura negra feminina na Bahia", com a poeta Anajara Tavares; a professora, pesquisadora e escritora Hildália Fernandes; e a escritora e doutoranda em Literatura Juciane Reis, mediadas pela atriz, dramaturga, crítica cultural e jornalista Mônica Santana.

Apresentações artísticas

Os três dias da FLICAMS serão encerrados com performances artísticas. No dia 18, às 18h30, a AfroDrag Barbárie Bundi apresenta "Água Viva", com dramaturgia de Daniel Arcades, mergulhando nas reflexões sobre afetividade negra na contemporaneidade, amor e ancestralidade.

No dia 19, também às 18h30, o cantor e compositor Orí toca sua mistura de ritmos, tambores e guitarras psicodélicas. Já no dia 20, a partir das 16h, um sarau de poesia já tem presenças confirmadas do Sarau da Onça e do Slam das Mina.



Abertura do Programa Trilha

Vereador Augusto Vasconcelos participou do evento

O vereador Augusto Vasconcelos (PCdoB) participou, na manhã de terça-feira (9), da abertura do Programa Trilha, iniciativa da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Governo da Bahia (Setre), que pretende aumentar a empregabilidade de jovens.

Augusto, que também é presidente da Comissão do Trabalho, Emprego e Renda, tem realizado diversas iniciativas voltadas para a qualificação profissional. O Programa Trilha atende jovens baianos com idade entre 16 e 29 anos. Tem o objetivo de inserir no mercado de trabalho jovens da periferia, promovendo para essa geração renda e protagonismo.

"Seguimos lutando por emprego, renda, qualificação profissional e oportunidades para o nosso povo. Firmes em defesa da educação e de um futuro digno para o nosso país. É muito gratificante olhar para tantos jovens e ver a esperança de um futuro melhor", disse Augusto.

Participaram do evento o titular da Setre, Davidson Magalhães, o superintendente de Desenvolvimento do Trabalho da Bahia, Marcelo Gavião, e o vereador Hélio Ferreira (PCdoB).

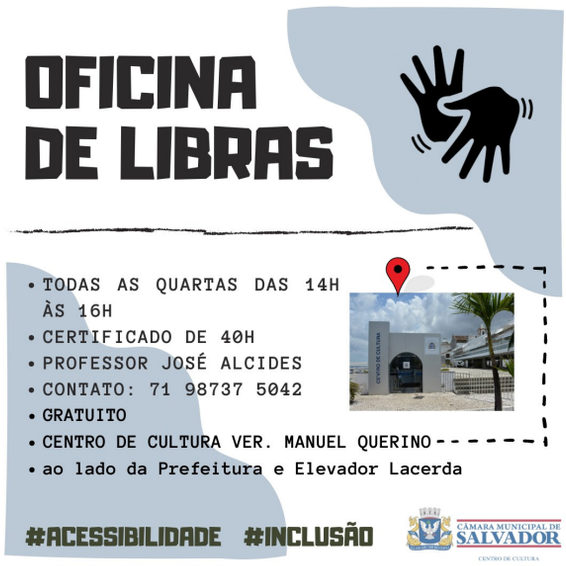


Foto: Assessoria do vereador

Vereador Augusto Vasconcelos com jovens na abertura do Programa Trilha

Oficina de Libras no Centro de Cultura

Aulas serão ministradas pelo professor José Alcides Machado de Jesus



Uma parceria do Centro de Cultura da Câmara com o professor José Alcides Machado de Jesus vai possibilitar o aprendizado da Língua Brasileira de Sinais (Libras). A oficina itinerante acontece desde março de 2013.

A oficina tem como principal objetivo promover o conhecimento linguístico da Libras, contribuindo para aproximar, entender e interagir com a língua portuguesa falada e escrita, garantindo a inclusão de pessoas com deficiência auditiva.

As aulas acontecem às quartas-feiras, das 14h às 16h. Ao final da oficina itinerante, conforme informação do card da oficina, será entregue um certificado de 40h.

A inscrição é gratuita e pode ser feita diretamente com o professor, no local da aula, no Centro de Cultura Manuel Querino. José Alcides Machado de Jesus é especialista em Libras e licenciado em Letras, com Português e Inglês.

CÂMARA MUNICIPAL

EXPEDIENTE

1ª SESSÃO LEGISLATIVA
19ª LEGISLATURA

Salvador, 12 de novembro de 2021.

MOÇÃO Nº 178/21..... Repúdio a Comissão de Arbitragem da Confederação Brasileira de Futebol.
Discussão única – Votação
Autor: Vereador HENRIQUE CARBALLAL

ATA

43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 8 DE NOVEMBRO DE 2021.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR
1º SECRETÁRIO: VEREADOR SABÁ (em exercício)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES (em exercício)

Compareceram os senhores vereadores: ALBERTO BRAGA, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, ÁTILA DO CONGO, AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, EMERSON PENALVA, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ ANTONIO, JULIO SANTOS, LAINA CRISÓSTOMO, LEANDRO GUERRILHA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELO MAIA, MARIA MARIGHELLA, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, SABÁ, SANDRO BAHIENSE, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, em formato semipresencial, em razão das medidas de isolamento frente à pandemia do Coronavírus (Covid-19), com a participação de alguns edis de maneira remota, mediante ferramenta digital. Anunciou a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 357/21 do vereador Anderson Ninho, 358/21 da vereadora Ireuda Silva, 359/21 da vereadora Marta Rodrigues, 360/21 do vereador Anderson Ninho e 361/21 do vereador Sílvio Humberto; Projetos de Indicação n.s 574/21 da vereadora Debora Santana, 575 e 576/21 do vereador Marcelo Maia, 577/21 do vereador André Fraga e 578/21 do vereador Hélio Ferreira; Requerimentos n.s 222/21 da vereadora Marta Rodrigues e 223/21 da vereadora Roberta Caires; Requerimento de Utilidade Pública n. 67/21 do vereador Julio Santos; e Moções n.s 160 a 164/21 do vereador Marcelo Maia, 165/21 do vereador Sabá, 166 a 168/21 do vereador Emerson Penalva e 169 e 170/21 do vereador André Fraga. Terminada a leitura do Expediente, o senhor presidente anunciou a inversão da pauta, segundo acordo de lideranças, para se votar a Ordem do Dia antes do Pinga-Fogo. Pela ordem, o vereador Edvaldo Brito comentou sobre a sua Emenda aditiva ao Projeto de Lei n. 305/21, do Executivo, a qual inseria elementos de Lei sobre obras, estabelecendo o cuidado com aspectos de estética, salubridade e outros, sobre os quais expôs. Explicou que isso visava a impor, sobre os imóveis de uso particular, o cuidado com a conservação por parte de seus usuários, uma vez que obras vinham sendo abandonadas e, em seguida, desapropriadas. Explicou, ainda, que a Prefeitura daria seguimento a tais obras, posteriormente cobrando os custos de seus proprietários, sob pena de arrecadação do imóvel. Pela ordem, a vereadora Marta Rodrigues, líder da Oposição, disse não ter havido, nas Comissões de Finanças e Orçamento, e de Planejamento Urbano e Meio Ambiente, devolutivas sobre os Votos em Separado que havia apresentado sobre o Projeto de Lei n. 305/21. Explicou que a Oposição decidira não apresentar emendas a esse Projeto, em razão de não haverem recebido estudos e outros elementos em que pudessem se basear. O senhor presidente informou que os Votos em Separado da oradora seriam acostados aos Pareceres, e que ela teria um tempo de fala dilatado para poder expor esses Votos. Passando-se à **Ordem do Dia**, foi apreciado o Projeto de Lei n. 305/21, sobre concessões e parcerias público-privadas (PPPs). Havendo Parecer conjunto já aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), o mesmo Parecer foi submetido às Comissões de Finanças e Orçamento, de Planejamento Urbano e Meio Ambiente, e de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Relações Internacionais. Colhidos os votos na Comissão de Finanças, o Parecer foi aprovado, com Voto em Separado da vereadora Marta Rodrigues. Colhidos os votos na Comissão de Planejamento Urbano, o Parecer foi aprovado, com Voto em Separado da vereadora Marta Rodrigues e voto contrário do vereador Hélio Ferreira. Colhidos os votos na Comissão de Desenvolvimento Econômico, o Parecer foi também aprovado, com o voto contrário do vereador Hélio Ferreira. Submetido ao Plenário, o Parecer foi aprovado. Em seguida, havendo 11 Emendas ao Projeto, a Sessão foi suspensa por dez minutos, para que o vereador Alexandre Aleluia, presidente da CCJ, pudesse ler essas Emendas antes de proferir o seu Parecer. Retomada a Sessão, subiu à Tribuna, para Parecer pela CCJ, o vereador Alexandre Aleluia, cujo Parecer foi favorável às Emendas n.s 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10, e pela rejeição da Emenda n. 11. Colhidos os votos na CCJ, o Parecer foi aprovado, o mesmo se dando em Plenário. O senhor presidente registrou a presença do ex-vereador Moisés Rocha, a quem convidou para compor a Mesa. Pela ordem, a vereadora Debora Santana protestou contra a rejeição de Emenda de sua autoria enquanto Emenda de teor similar havia sido aprovada. Em discussão, a vereadora Marta Rodrigues registrou ser 8 de novembro, data de homenagem aos heróis da Revolta dos Búzios. Reiterou o Voto contrário que proferira nas Comissões de Finanças e de Planejamento Urbano, considerando o Projeto nocivo e voltado, apenas, aos interesses privados. Apontou falta de debate, lembrando ter realizado duas audiências sobre o Projeto, na quais, o exame da matéria não pudera ser esgotado. Afirmou haver afronta à indisponibilidade do interesse público e declarou contrariedade às medidas que seriam possibilitadas com a aprovação do Projeto. O vereador Augusto Vasconcelos endossou a fala da vereadora Marta Rodrigues. Disse que que concessões e parcerias eram naturais, porém, não da maneira como se previa no Projeto, o qual não exigia apresentação dos impactos das medidas e, ainda, previa variadas e amplas concessões sobre bens e serviços públicos, como cemitérios, sem critérios para tanto. Criticou Emenda que previa a extinção de portas giratórias em bancos, algo que sublinhou ser estranho à matéria. A vereadora Maria Marighella disse que o Projeto previa uma indevida transferência da responsabilidade pública para a iniciativa privada. Analisou a natureza das PPPs à luz da legislação, apontando incongruência no que era trazido pelo Projeto. O vereador Sílvio Humberto expressou indignação contra o Projeto, indagando que atribuições restariam à Prefeitura após tantas transferências de incumbências para o setor privado. Anteviu problemas relativos a preço público e criticou o modelo de estado-mínimo que era almejado. A vereadora Laina Crisóstomo também criticou a falta de debate. Afirmou que o Projeto era inconstitucional e ilegal, e iria suprimir empregos e entregar serviços públicos, indevidamente, à iniciativa privada. O vereador Tiago Ferreira indagou se o prefeito teria sido eleito caso tivesse apresentado, em seu plano de governo, o que era trazido por este Projeto. Enumerou a criação de hospitais pelo Governo do Estado, questionando por que o Município não tinha ações semelhantes. O vereador Cláudio Tinoco afirmou que o Projeto trazia possibilidades positivas para a Cidade, com o aporte de investimentos que seriam bem geridos. Apontou que a gestão da Arena Fonte Nova pelo Governo do Estado, num modelo que envolvia a iniciativa privada, fazia serem consumidos 10 milhões mensais em recursos públicos e que, no mesmo âmbito estadual, muitos trabalhavam para promover concessões. Expôs que as concessões e PPPs era amplamente usadas, com êxito, em muitos lugares. Contou não ter recebido retorno, da secretária da Fazenda, sobre sugestão que apresentara, motivo pelo qual, não poderia dar votos, no âmbito da CCJ, sobre as Emendas apresentadas. Após discutido e votado, o Projeto de Lei n. 305/21 foi aprovado até a Redação Final, com suas Emendas, contra os votos de todos os vereadores da Oposição. Em seguida, passou-se ao **Pinga-Fogo**. O vereador Ricardo Almeida registrou o aumento da tarifa do *Ferry-Boat*, observando se tratar de um serviço estadual objeto de concessão, a qual criticou. Considerou contraditórias as críticas contra as concessões municipais, afirmando que essa postura não se voltava às concessões do Governo do Estado, como as relativas aos pedágios em estradas. Conclamou os oposicionistas a um protesto em frente à Governadoria. O senhor presidente pediu às lideranças que compusessem acordo para a votação de projetos de vereadores e informou reunião do Colégio de Líderes na semana seguinte. O vereador Tiago Ferreira pediu um minuto de silêncio pelo falecimento da cantora Marília Mendonça, a quem enalteceu. Foi cumprido o minuto de silêncio. Prosseguindo, e em

referência ao discurso do vereador Ricardo Almeida, o orador disse que a Oposição criticava as concessões municipais em razão do tipo de concessão que o Projeto aprovado trazia, com transferência do próprio poder fiscalizador à inciativa privada. O vereador Joceval Rodrigues declarou preocupação com a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e disse que questões políticas e ideológicas não poderiam se colocar acima disso. Disse, ainda, que se tentava evitar, para a Cidade, a degradação que havia no Zoológico e no Centro de Convenções, ambos estaduais, e que a Oposição não criticava as concessões do Estado. Parabenizou o prefeito pelo Projeto aprovado. O vereador Luiz Carlos Suíca parabenizou a vereadora Marta Rodrigues, líder da Oposição, e demais membros dessa bancada. Repudiou a morte de um rapaz em ação policial no Nordeste de Amaralina. Disse que não era possível comemorar o Dia da Favela, celebrado em 4 de novembro, diante do que vinha ocorrendo nas favelas da Cidade. Pediu um minuto de silêncio pelos mortos nas favelas, no que foi atendido. Pela ordem, o vereador Hélio Ferreira esclareceu situação referente à queima de ônibus em protesto. O vereador Henrique Carballal solidarizou-se com o vereador Luiz Carlos Suíca e com a família do rapaz morto em Amaralina. Afirmou que a violência dos traficantes obrigava jovens a entrar no crime. Criticou a postura do Governo do Estado refratária à realização do Carnaval, comentando sobre o planejamento carnavalesco em outros estados e sobre o fato de, na Cidade, realizarem-se festas “paredão”, enquanto o Carnaval, com sua importância econômica para muitas pessoas pobres, estava ameaçado. Informou reunião do Conselho do Carnaval, sobre a questão, na quinta-feira. Em comunicação inadiável, o vereador Átila do Congo declarou ser morador de favela e constestou que os jovens seriam obrigados a entrar no crime. Considerou que o problema do tráfico de drogas era de âmbito nacional e que só entrava no tráfico quem o desejava. Disse ter votado favoravelmente ao Projeto de Lei n. 305/21, mas com ressalvas. Explicou ser líder sindical dos motoristas de aplicativo havia seis anos e rebateu manifestação difamatória de um pequeno grupo, afirmando que isso era uma retaliação a uma negativa dele a esse grupo. Em comunicação inadiável, o vereador Alexandre Aleluia parabenizou a reforma da Paróquia Nossa Senhora da Saúde, a cuja entrega estivera presente junto a autoridades e gestores federais. Elogiou o Governo Federal pelo que fazia na Cultura, bem como, por auditar projetos da Lei Rouanet. Considerou que a Cultura, no País, estava sendo tratada como se deveria. Pediu a suspensão de leilão sobre o Solar Quinta dos Padres, onde o padre Antônio Vieira fizera sermões, e pediu, também, o tombamento desse imóvel pelo Município. Pela ordem, associaram-se ao orador os vereadores Anderson Ninho e Ricardo Almeida. Em comunicação inadiável, a vereadora Debora Santana agradeceu a aprovação de Emenda sua, sobre a qual comentou. Em comunicação inadiável, a vereadora Maria Marighella destacou o fato de a cultura estar em pauta e rejeitou a criminalização de iniciativas culturais. Contestou o discurso do vereador Alexandre Aleluia, assinalando a importância da memória e afirmando que não se dialogava com a barbárie que via representada pelo Governo Bolsonaro. Disse que esse Governo iria cair, enquanto a cultura iria assumir o seu protagonismo. Contou sobre membros do Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra (MST) e indígenas que haviam visto o filme Marighella e relatou ataque violento sofrido por lideranças do MST. Nada mais havendo, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, marcando a próxima, segundo acordo de líderes, para a quarta-feira seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO

EXPEDIENTE DA DIRETORIA ADMINISTRATIVA

PORTARIA Nº 084/2021 – O DIRETOR ADMINISTRATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

Relotar, para servir na unidade abaixo, a seguinte servidora, a partir de 01/10/2021:

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

NOME	CADASTRO
SILVANA JACOBINA DOS REIS ROCHA	**9.000**

GABINETE DA DIRETORIA, 16 de novembro de 2021.

ADRIANO MOTTA GALLO
Diretor Administrativo

PORTARIA Nº 085/2021 – O DIRETOR ADMINISTRATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

Relotar, para servir na unidade abaixo, a seguinte servidora, a partir de 17/11/2021:

COORDENAÇÃO DO CENTRO DE CULTURA
SUPERVISÃO DE BIBLIOTECA

NOME	CADASTRO
MANOELA DOS SANTOS	**6.190**

GABINETE DA DIRETORIA, 16 de novembro de 2021.

ADRIANO MOTTA GALLO
Diretor Administrativo

ATESTADO MÉDICO		
6.001	SIDELMAR ARAUJO CASTRO	11/11/2021 A 08/02/2022(90 DIAS)

RESUMO DO TERMO DE CONTRATO

CONTRATO CMS N°	**27/2021**
PROCESSO Nº	1.060/2021, de 27 de julho de 2021.
MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO:	Dispensa de Licitação nº 30/2021
CONTRATADO:	**PISMT SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO TÉCNICA EM EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS LTDA,**
CNPJ Nº	30.593.038/0001-86
PARECER JURÍDICO Nº	205/2021
OBJETO:	O presente contrato tem por objeto contratação de empresa para prestação de serviço de manutenção em sistemas de sonorização, promovendo manutenção imediata e substituição de materiais conforme tabelas.
VALOR TOTAL:	R$ 13.983,00 (treze mil novecentos e oitenta e três reais).
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
PROJETO/ATIVIDADE:	01.031.0018.250101
ELEMENTO DE DESPESA:	33.90.30 0.1.00
VIGÊNCIA:	12 (doze) meses, a partir da data de publicação do seu extrato no Diário Oficial do Legislativo, salvo exaurimento do objeto em lapso temporal menor.
BASE LEGAL:	Art. 24, inciso II, da Lei Federal n° 8.666/1993.
DATA DA ASSINATURA:	12 de novembro de 2021
ASSINAM:	GERALDO ALVES FERREIRA JÚNIOR – Representante da Contratante PAULO ALMEIDA DOS ANJOS DE MELO – Representante da Contratada Railton Lima Correia – Testemunha Clésio de Assis Portugal – Testemunha

RESUMO DO TERMO ADITIVO AO CONTRATO

DISPENSA Nº	: nº 33
PROCESSO CMS	:1610/2021
PARECER JURIDICO	: nº 233/2021
CONTRATANTE	: CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR : MAXIFROTA
CONTRATADA	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE FROTA LTDA.
CNPJ Nº	: 27.284.516/0001-61,
OBJETO	:contratação emergencial de empresa especializada na prestação de serviços de gerenciamento, controle e fornecimento de combustíveis, em rede de postos credenciada, através de sistema informatizado e integrado com tecnologia de cartão eletrônico com chip, para a frota de veículos utilizados pela CONTRATANTE.
VALOR TOTAL	: R$ 325.140,65 (trezentos e vinte e cinco mil cento e quarenta reais e sessenta e cinco centavos)
BASE LEGAL	: 24, inc. IV, da Lei nº 8.666/1993
DOT. ORÇAMENTÁRIA	: 01.031.0018.250101 – 33.90.30 0.1.00
VIGÊNCIA:	90 (noventa) dias consecutivos e ininterruptos ou até a conclusão de novo procedimento licitatório, já instaurado por esta CMS, conforme Processo Administrativo nº 1573/2021
DATA DA ASSINATURA:	
ASSINAM:	

Salvador, 16 de novembro de 2021.

Adriano Motta Gallo
Diretor Administrativo

RESUMO DO TERMO DE CONTRATO

CONTRATO CMS N°	**30/2021**
PROCESSO Nº	1610/2021, de 05 de novembro de 2021.
MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO:	Dispensa de Licitação nº 33/2021
CONTRATADA:	Maxifrota Serviços de Manutenção de Frota Ltda.
CNPJ Nº	27.284.516/0001-61
PARECER JURÍDICO Nº	223/2021
OBJETO:	Contratação emergencial de empresa especializada na prestação de serviços de gerenciamento, controle e fornecimento de combustíveis, em rede de postos credenciada, através de sistema informatizado e integrado com tecnologia de cartão eletrônico com chip, para a frota de veículos utilizados pela CONTRATANTE.
VALOR TOTAL:	R$ 975.421,96 (novecentos e setenta e cinco mil, quatrocentos e vinte e um reais e noventa e seis centavos).
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
PROJETO/ATIVIDADE:	01.031.0018.250101
ELEMENTO DE DESPESA:	33.90.30 0.1.00
VIGÊNCIA:	90 (noventa) dias, a partir da data de assinatura, ou até a conclusão de novo procedimento licitatório, já instaurado pela CONTRATANTE, conforme Processo Administrativo nº 1573/2021.
BASE LEGAL:	Lei Federal n° 8.666/1993, inciso IV do art. 24.
DATA DA ASSINATURA:	17 de novembro de 2021
ASSINAM:	Geraldo Alves Ferreira Júnior – Representante da Contratante José Paulo de F. Guimarães júnior – Representante da Contratada Loel Fernando Ribeiro Vaz – Representante da Contratada Clésio de Assis Portugal – Testemunha Railton Lima Correia – Testemunha



TV CÂMARA SALVADOR

PROGRAMAÇÃO

Quarta-feira, 17 de Novembro de 2021

Assista à TV Câmara Salvador pelo canal 10 da Sim TV e pelo canal aberto 61.4, em sinal digital.

	PROGRAMA	SINOPSE
12:00	LÁ NA ÁREA - ISABELA GARRIDO	O programa " Lá na Área" traz histórias e curiosidades sobre os bairros de Salvador.
12:59	CULTURA NA TELA	Chamadas com artistas divulgando seus trabalhos e os eventos realizados no Centro de Cultura.
13:00	COLETIVA - CINTIA KELLY	O programa recebe alguns nomes importantes do jornalismo para uma conversa com a apresentadora Cíntia Kelly.
13:30	ESCOLA DO LEGISLATIVO - BÁRBARA SILVEIRA	A repórter Bárbara Silveira explica o que é a Escola do Legislativo.
13:40	CIDADÃO QUEM - PÂMELA LUCCIOLA	No programa personalidades baianas são entrevistadas sobre os assuntos relacionados ao exercício da cidadania.
14:30	SESSÃO ORDINÁRIA	As Sessões Ordinárias acontecem ao vivo no Plenário Cosme de Farias, onde são discutidos assuntos de interesse público.
17:00	SOTERARTE AGENDA - LIANA CARDOSO	O programa "Soterarte Agenda" traz curiosidades da nossa cultura e arte.
17:15	POLÍTICA NA MESA	No programa os apresentadores Osvaldo Lyra e Alexandre Galvão recebem um(a) convidado(a) para falar sobre política.
18:15	AGENDA CULTURAL DE SALVADOR	De iniciativa do Centro de Cultura Manuel Querino, o programa traz a agenda dos eventos culturais de Salvador.
18:20	AZEVICHE - TARSILLA ALVARINDO	Programa de entrevistas voltado exclusivamente para a Temática Negra, trazendo as questões da negritude com uma linguagem leve e descomplicada.
19:00	DIRETO DA REDAÇÃO - HELENA RAQUEL	Flash direto da redação da TV Câmara, trazendo as principais notícias da cidade, do país e do mundo.

*** Programação sujeita a alteração sem aviso prévio.**